ANO 11.º — LISBOA — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1931 — N.º 3272

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A JORNADA POLITICA DE COIMBRA

O MINISTRO DO INTERIOR DECLAROU:

«Defendo a graça generosa do Poder forte em contraposição á tirania odiosa do Estado fraco»

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 20, ás 16 horas.—*(Pelo telefone)*.—Em visita oficial a esta cidade, chegou hoje, ás 15 e 15, o sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, que viajou no «sud».

Na estação do caminho de ferro era aguardado, entre outras pessoas, pelos srs. conego Tomaz Pinto, representando o sr. Bispo-Conde; Intendente Geral da Segurança Publica, dr. Bissaia Barreto, comissões administrativas, e administradores dos varios concelhos do distrito. A guarda era feita por forças da G. N. R. e da policia. Esta ultima do comando do tenente Sergio Vieira.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa era acompanhado pela Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra que o fôra esperar á estação de Coimbra B.

Trocados os cumprimentos oficiais, organizou-se o cortejo que se dirigiu para o edificio da Camara, onde em seguida se realizou uma sessão solene.

A presidencia da sessão foi assumida pelo sr. ministro do Interior que tinha á sua direita os srs. comandante da Região Militar, brigadeiro Gomes de Sousa, governador civil, dr. Angelo da Fonseca, coronel Trindade e engenheiro Pedro Bravo; e á esquerda os srs. dr. Bissaia Barreto, reitor da Universidade; Intendente Geral da Segurança Publica, e conego Tomaz Pinto, que representava o sr. Bispo-Conde.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Comissão Administrativa da Camara, dr. Afonso Maldonado.

Começou por dirigir as suas saudações ao sr. ministro do Interior, acrescentando que saudava nele tambem o sr. Presidente da Republica e o governo da ditadura.

E continuou:

—Saudo V. Ex.ª como antigo governador civil de Coimbra, que, num momento feliz, inaugurou neste distrito uma nova orientação para a politica portuguesa.

«Coimbra não pode deixar de orgulhar-se por ter sido o berço dessa nova ordem de ideias que amanhã pode e deve passar do dominio puro do sentimento para o terreno aspero das realidades.

«O país ha de reconhecer que foi no governo civil de Coimbra que se ensaiaram os primeiros passos para a pacificação da gente portuguesa.

«E se, na verdade, a ditadura teve a felicidade de encontrar no ilustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Salazar, o financeiro de que necessitava, se ainda entre os professores da mesma Universidade encontrou um excelente moralizador dos serviços de justiça no dr. Manuel Rodrigues, a verdade é que para a realização das suas aspirações de ordem politica, sintetizadas num nacionalismo novo, ainda não encontrou um Mussolini.

«A pacificação da familia portuguesa, a dentro das instituições republicanas, tem de ser um facto, sem o qual a obra da ditadura ficará incompleta.

«Sem duvida que a ordem publica é um serviço que devemos á ditadura. Mas essa obra só seria perduravel quando a ordem fôr aceite e não imposta. Este é o problema maximo do momento que passa.

E dirigindo-se ao sr. ministro do Interior:

—Que V. Ex.ª, com a sua mão firme e leve, consiga resolver esse problema no mais curto periodo possivel, é o voto que faço em nome da Camara de Coimbra.

Dr. Mario Pais de Sousa
ministro do Interior

Em resposta, o sr. ministro do Interior começou por, em palavras sentidas, agradecer a Coimbra a manifestação com que fôra recebido.

E disse, a seguir:

—A recepção carinhosa, o acolhimento sincero que esta nobilissima cidade acaba de me fazer, por intermedio das suas mais altas figuras representativas, se por um lado me perturba e confunde, por outro contenta-me e alegra-me.

E' que, meus senhores, o modesto cidadão que aqui vêdes, esta simples pessoa, que todos vós conheceis e que infelizmente ainda nem todos compreenderam, é, por natureza, por intuitos e por habito, avessa a todas e quaisquer manifestações.

Depois de outras considerações o sr. ministro do Interior acrescentou:

—A circunstancia, porém, de esta manifestação ser feita, não ao homem, que nada vale, mas ao pensamento politico do governo que represento, dá-me motivo bastante para agradecer, muito reconhecido, esta homenagem.

«E' que, em boa verdade, vós não estais aqui para saudar o homem. Nem vós precisais de o fazer, nem eu tão pouco isso mereço.

«O que aqui vos trouxe foi o pensamento fundamente nacionalista que a todos nos anima, e que bem orientado levará a bons destinos a nossa gloriosa patria.

Acrescentou ainda:

—Se não fôra isto, se não fôra a politica de verdade e de justiça que o governo, acima e fora de todos os partidos, que não reconhece, e de todas as intenções que lhe cumpre evitar, vós não estarieis aqui.

O orador alongou-se depois em considerações sobre o caracter nacionalista do governo da ditadura, bem revelado na obra colossal e patriotica do ilustre ministro das Finanças.

Passou, depois, a considerar a necessidade que ha da constituição de um estado forte, como maneira unica de se atingir a almejada paz nacional.

O adiantado da hora não nos permite dar maior desenvolvimento a esta noticia.

Não podemos, porém, deixar de fixar ainda uma nota interessante e que define bem o pensamento do governo.

E' a frase em que o sr. ministro do Interior sintetizou, na sessão do Camara, toda a sua ideia.

Disse o sr. dr. Pais de Sousa:

—Eu defendo a graça generosa do poder forte em contraposição á tirania odiosa do Estado fraco.

Uma nova linha telefonica

Foi hoje inaugurada a linha telefonica da Encarnação, no concelho de Mafra, tendo o administrador do concelho e presidente da Camara Municipal sr. capitão Joaquim Varela Gusmão, procedido á cerimonia, falando em primeiro lugar para a residencia do Chefe do Estado, em Cascais, onde se encontrava o sr. general Carmona, que foi pessoalmente ao telefone para agradecer as saudações que lhe eram dirigidas.

Em seguida, o presidente da camara esteve falando com os srs. governador civil de Lisboa e administrador geral dos Correios e Telegrafos, tendo ligado ás 14 horas, para a redacção do nosso jornal, a fim de nos pedir que sejamos interpretes junto da Imprensa, dos melhores agradecimentos do povo daquele concelho, que agora viu realizada uma das suas maiores aspirações, conseguida em parte á custa do esforço que os jornais desenvolveram em prol da sua efectivação.

Reina grande entusiasmo na Encarnação, realizando-se á noite diversas festas para comemorar o novo melhoramento.

TEATROS E CINEMAS

Alvaro Pereira

As revistas não triunfam só pelo seu valor, mas tambem e muito poderosamente pela interpretação que lhes é emprestada pelos elementos artisticos. «O Mexilhão», uma peça moderna e cheia de boa graça, tem ainda a valorisa-la o trabalho primoroso do distinto actor-comico Alvaro Pereira, artista dos mais populares e queridos do publico, que no papel de compadre da famosa revista do Variedades, tem mais uma magnifica criação a juntar a tantas outras que têm caracterizado a sua já longa e brilhante carreira teatral.

ALVARO PEREIRA

Um original português

No Nacional, ao mesmo tempo que está prosseguindo a sua carreira a formosa comedia «Pedro ou Jack?», ensaia-se um lindo original português: «S. João subiu ao trono», o auto ou misterio do dr. Carlos Amaro, com que se inauguram as «matinées» infantis na proxima sexta-feira... A noticia de semelhante estreia está despertando o maior interesse.

Atrás do reposteiro

Acentuam-se de dia para dia as melhoras da ilustre actriz Palmira Bastos, que em breve regressará a sua casa, onde continuará a sua convalescença, tendo-se levantado já ontem do leito.

—A companhia Adelina-Aura Abranches continua a sua «tournée» pelo sul do Brasil.

—Acentuam-se as melhoras do actor Leopoldo Frois, que continua em tratamento numa casa de saude da Suiça.

—Amanhã, em espectaculo da moda fazem a sua estreia no Coliseu um interessante canguru boxeur, os argolistais de força dental adelis e o prestidigitador Salinas, intitulado o «rei dos cigarros».

—Pelo medico-cirurgião sr. dr. Mario Conde é amanhã operado o cenografo Baltazar Rodrigues.

—Lino Ferreira, para o livro que vai fazer sobre gente de teatro, nos moldes da «Carteira do Artista», tem recebido curiosissimas respostas ao seu questionario algumas de figuras muito categorizadas.

—O Gimnasio regista hoje o primeiro domingo da peça «A noite louca», ali em pleno sucesso artistico.

—Terminam hoje, no Avenido, as representações da opereta moderna «O Rei do Carvão», estando marcada para quarta-feira a reposição da opereta «A leiteira de Entre-Arroios», em espectaculo inteiro.

—Começa amanhã a fazer uma cura de repouso, por algum tempo, o actor Vasco Sant'Ana, que ainda não firmou novo contrato.

—Com a companhia Eva Stachino segue em «tournée» a actriz-cantora Zulmira Miranda, que leva um grande repertorio de fados e canções para serem cantados nas revistas «A Bola», «Vamos ao Vira e «Alló!»

—O dr. Ramada Curto fez ontem entrega do filme «Brasil maravilhoso», os excentricos contorcionistas Clemente e Pepino e o Ballet Kalsky grupo composto por 4 á companhia Lucilia Simões da sua nova peça a representar ainda esta época no Trindade.

—No Capitolio estrelam-se amanhã, além russas e 1 bailarino.

—Os autores da revista «Agua-Pé» concluiram um novo quadro, para ser representado brevemente, nesta peça, no Sá da Bandeira do Porto, tendo como protagonista o actor Estevão Amarante.

—Reabre hoje as suas portas o Teatro Maria Vitoria com a nova revista «O Estaladinho».

«O Aldrabão», no Teatro da Trindade

Seja qual fôr o ponto de partida de que os autores se serviram para construir a comedia-farsa que o Trindade nos deu ante-ontem em primeira representação, é preciso reconhecer, antes de mais nada, que ela constitui uma obra quasi inteiramente original, pelo traço vigoroso da caricatura, pelo ambiente regional em que a anecdota se desenvolve e pela graça tão pessoal e tão sugestiva que caracteriza o trabalho destes dois escritores.

Com efeito, Felix Bermudes e João Bastos, que têm o seu nome ligado a uma vasta e brilhante produção teatral, conseguem manter uma plateia em quasi permanente gargalhada durante os três actos em que a peça se divide, o que é dum efeito terapeutico admiravel para a neurastenia reinante, e revela da parte dos autores um virtuosismo notavel na dificil arte de escrever para o teatro.

E não se diga que o seu trabalho tem menos valor pelo facto de não ser uma obra de teatro serio, com pretensões a sabatina psicologica e vestida pelo figurino modernista que o snobismo *á la page* prefere e aconselha, com o gosto deformado por uma imitação servil e as ideias camufladas de originalidade suspeita.

Tudo nos autoriza a supôr, a leveza do dialogo, a graça da expressão, o desenho das figuras, a justeza da observação e a segurança da tecnica, que Felix Bermudes e João Bastos não nos dão uma obra definitiva, quero dizer dum genero de teatro diferente daquele em que se especializaram, porque o momento não é propicio para cavalarias altas, o gosto do publico é caprichoso e o seu espirito se compraz em demonstrações brilhantes de humorismo sadio e de boa terapeutica para doenças de figado.

Sobejava-lhes competencia e talento para tanto, se o quizessem fazer, e a prova consiste em que esta sua peça, apesar da honestidade profissional que os levou a considerá-la uma «imitação», alcançou um exito absolutamente lisongeiro e é um trabalho que podemos considerar original e perfeito dentro do seu genero.

A figura central mereceu-lhes cuidados especiais e é, na verdade, uma flagrante criação, para a qual contribui poderosamente o desempenho admiravel que lhe imprime Nascimento Fernandes, escultor de atitudes, que modela o mais pequeno gesto com um sentido do comico elevado ao mais alto grau.

E' preciso dizer que todo o desempenho afina pelo mesmo diapasão. Erico Braga compôs, com uma inteligencia e um poder de observação que nos dá a medida exacta do seu valor, uma figura tipica de lavrador ribatejano. Joaquim Almada representou com o seu á vontade habitual.

Samwell Diniz agradou-nos inteiramente. No elenco feminino, destacam-se Brunilde Judice, elegante e desenvolta; Adelina Campos, duma gentileza primaveril; Laura Fernandes, numa caracterisitca bem observada; Dinah Stichini e Maria de Oliveira.

Completam o conjunto, em papeis de menos importancia, José Gambo, José Monteiro e Francisco Sampaio.

Dito isto, tudo leva a concluir que «O Aldrabão»—assim se chama a peça, em homenagem ao estofo moral do protagonista—fará uma longa e brilhante carreira no Teatro da Trindade.

N. L.

Beatriz Belmar

Beatriz Belmar foi pela primeira vez ao Brasil, tendo partido em março deste ano com a companhia de José Climaco, de que faziam parte Auzenda de Oliveira e Adelina Fernandes.

Do exito que alcançou dá nota o «Diario de Noticias» carioca, que diz o seguinte: «No Rio de Janeiro, o seu exito no palco do Teatro Republica sobrepujou os de Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes e Elisa Carreira, nas peças «Rosas de Portugal», «Terra de Cantigas», «Cabaz de Morangos» e «Mouraria».

BEATRIZ BELMAR

Limitamo-nos a registar o facto, esperando que Beatriz Belmar, no seu regresso a Portugal, confirme a verdade do seu triunfo em terras brasileiras.

Maria Amelia

No brilhante conjunto artistico que interpreta a revista «Estaladinho», que sóbe hoje á cena, no Maria Vitoria, destaca-se a juvenil e talentosa actriz Maria Amelia, que desempenha varios papeis, havendo a destacar as «Casinhas Portuguesas», que certamente será um triunfo.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —

Parque Mayer — Antigo Alhambra

Espectaculo de variedades

Jany Maury, parelha de baile acrobatico moderna—**Five Merry Girls**, 5 bailarinas alemãs. A's 3 damanhã: Nu artistico e Silhuetes.

HOJE

— A's 8,30 e 10,30 —

Primeiras representações da revista

O ESTALADINHO

No Teatro

Maria Vitoria

POLITEAMA

HOJE — A's 9 1|2 h.

2.ª REPRESENTAÇÃO

1.º DOMINGO E 2.ª NOITE DE GLORIA DA

Comp.ª Dramatica Portuguesa

COM A PEÇA DE VASCO DE MENDONÇA ALVES

Um Bragança

com ILDA STICHINI (D. Teodosio) ALVES DA CUNHA (D. João IV)

VEJAM HOJE!!...

AS SUAS MONTRAS ESTARÃO ILUMINADAS ESTA NOITE E AS SEGUINTES

E dias desta semana o que de melhor ha em Lisboa em malas e carteiras, grande sucesso da Exposição Colonial de Paris, na casa Bastos Silva, L.da. R. S. Nicolau, 81.

GIMNASIO

HOJE — Espectaculo inteiro — A's 9 1|2 h.

A NOITE LOUCA

A PEÇA LINDA DA EPOCA COM BELOS «COUPLETS», BONITA MUSICA E BRILHANTE DESEMPENHO DA ESPLENDIDA COMPANHIA

Ester Leão

Do estrondoso sucesso da grande revista

«O MEXILHÃO»

no teatro

VARIEDADES

já fala

Lisboa inteira

AVENIDA

HOJE — Despedida e ultimas representações, com duas sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2

da opereta **O Rei do Carvão**

QUARTA-FEIRA, 23: A celebre opereta portuguesa

A Leiteira d'Entre-Arroios

ESPECTACULO INTEIRO. A's 9 1|2 h.

O TRINDADE

TEM UMA PEÇA DE FELIX BERMUDES E JOÃO BASTOS

O Aldrabão

E' seu protagonista o grande comico

Nascimento Fernandes

e representa-a, em conjunto, a Comp.ª

Lucilia Simões

HOJ — A's 9 1/2 h Tel. 22071

Teatro Nacional

A's 9 e meia da noite

PEDRO OU JACK?

Sexta feira proxima: a primeira «matinée» infantil com «S. João subiu ao trono», pelo dr. Carlos Amaro

CINE PALACIO E ROYAL CINE
A encantadora rapsodia de amor
A Loucura dum Beijo
com ANTONIO MORENO e MONA MARIS

A Cidade

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

O sr. ministro do Interior, recebendo, na passada terça feira as comissões da União Nacional, produziu afirmações especialmente a respeito da actividade deste organismo. Hoje, como está anunciado, o sr. dr. Mario Pais de Sousa, aproveitando o ensejo oferecido por um banquete que lhe é oferecido, fará novas declarações a que se atribui importancia.

No seu discurso de terça feira o sr. ministro do Interior acentuou que os objectivos essenciais que a União Nacional deve procurar alcançar na nossa sociedade são, de natureza moral, evitando que se intensifiquem os motivos de divergencia entre portugueses, e de ordem pedagogica, preparando a mocidade para uma salutar acção no futuro.

Tratando de materia propriamente politica o sr. dr. Mario Pais de Sousa frisou dois pontos que considerou essenciais. Primeiro, em relação á actividade da União Nacional:

Reconheço ás comissões da União Nacional o direito de junto do governo, dizerem da sua justiça e o que pensam sobre o caminho que pretendem seguir:

«Ha, porém, o dever de reflectir e de subordinar as reclamações que porventura tenham de apresentar a uma directriz que aos que governam incumbe determinar».

Sobre a politica de atracção que preconiza:

Referiu-se á politica de atracção que ha muito vem preconizando, dizendo atacar menos os homens que os seus êrros, tendo palavras de apreço e consideração pelos valores que o país conhece e que é preciso que entrem para a organica do Estado Republicano Novo.

* * *

Por virtude dos acontecimentos de Evora pediu a demissão o governador civil daquele distrito, capitão de infantaria sr. Soares, que foi substituido pelo major de artelharia sr. Manso Preto.

A imprensa anunciou, tambem, que haviam pedido a demissão os chefes dos distritos de Beja e Setubal, sr. dr. João Pulido, tenentecoronel de cavalaria Vanzeler, tendo já sido desmentida, porém, a noticia que se refere ao primeiro.

—Foi publicada a lista definitiva das personalidades que devem constituir o Conselho Politico Nacional.

São as seguintes:

Presidente do ministerio e ministro do Interior, Procurador Geral da Republica e Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, professores srs. drs. Oliveira Salazar, Armindo Monteiro, Manuel Rodrigues, Mario Figueiredo, José Alberto dos Reis, Martinho Nobre de Melo, generais Vicente de Freitas e Daniel de Sousa, coronel Passos e Sousa e contra-almirante Jaime Afreixo.

—Foi convidado para fazer parte do directorio da Aliança Republicano-Socialista, tendo aceitado o convite, o professor sr. dr. Hernani Cidade.

Aquele organismo ficou assim com uma maior representação de elementos republicanos extra-partidarios.

A boina de Gago Coutinho

Gago Coutinho faz todo o possivel para passar despercebido, sem o conseguir. Atrás dele vai a sua gloria, a sua popularidade. Toda a gente o conhece, toda a gente o cumprimenta. Gago Coutinho, na rua, silencioso, pequenino, é como o gigante Gulliver, no pais de Lilliput.

—Lá vai ele! Olha quem ele é! Que simpatico!

Gago Coutinho, porém, não deixa de fazer a sua vida habitual — modestamente. E' "frecheiro„ das "premiéres„ na quarta fila dos "fauteuils„, sob a meia sombra discreta dos camarotes. Pode esconder-se Fingir que não é ele. Que é mesmo outro Gago Coutinho, que não voou sôbre o Atlantico, uma certa noite, sem estrelas...

Não o consegue! O mais sensacional, porem, é que Gago Coutinho adoptou agora, para se cobrir, uma boina espanhola, "chica„, muito biscainha, sem duvida comoda, mas que o torna mais reparado, e até mesmo, se fôsse possivel esse impossivel, mais notavel. Será uma moda que ele pretende lançar? Homenagem discreta á Espanha? Nada disso! Apenas comodidade e economia.

A sorte grande: «1289»

Ontem, num carro electrico, uma senhora, que se apeou, deixou por esquecimento uma mala de mão com joias e algum dinheiro.

Mal deu pela falta, apressou-se a tomar outro carro, no intuito de se dirigir ao Rossio, já com pouca esperança de rehaver o perdido.

Um condutor, o "1289„, que, sem ser em serviço, ia no carro onde foi abandonada a mala, deu-se á preocupação de procurar a senhora, e saltando de carro para carro lá a conseguiu encontrar, entregando-lhe a mala perdida. A afflição da dona dos objectos era enorme, e quando a certa altura da sua segunda viagem, a caminho do Rossio, entrou o "1289„ pela porta dentro, preguntando "vai aí alguem que perdeu uma mala?„ —ela parece que viu entrar um Deus.

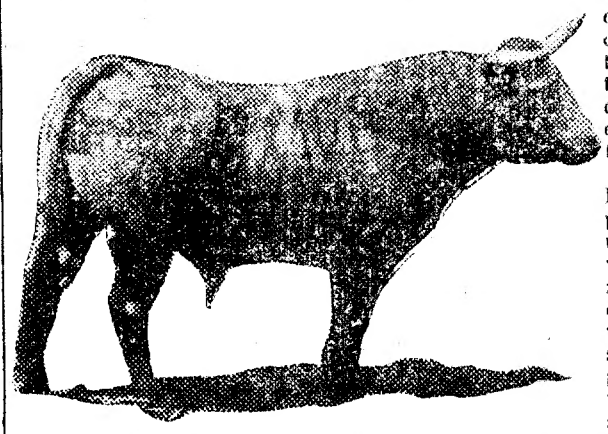
Não só a honestidade, mas a tenacidade do condutor citado, não desistindo de encontrar o passageiro, são para louvar.

Foi a sorte grande no numero "1289„

Origens de Touros

Anunciámos a investigação das origens dos touros que pastam em prados portugueses, e cumprimos a promessa, ainda que de forma rapida, tendo em conta o espaço do jornal e a paciencia dos leitores. Começaremos pelas ganaderias associadas em Espanha, de onde os seus touros são oriundos.

José Pereira Palha Blanco. Iniciou-se esta ganaderia com vacas portuguesas e um touro de Concha y Sierra, depois substituido por outro de Miura; mas, porque as rezes saiam duras e dificeis, foi este ainda substituido por um de Veragua, e aumentadas as vacas com outras da ganaderia que havia pertencido ao grande toureiro "Lagartijo". Mais tarde, deu-se o regresso aos sementais de Miura, com todas as suas consequencias, sendo de justiça louvar o escrupuloso ganadero português pelo cuidado que põe na alimentação dos seus touros, "los terrorificos Palhas", como dizem os espanhois, dado o terror que infundem aos toureiros.



Duque de Palmela. Foi esta ganaderia comprada ao Marquês de Cañadohonda, que por sua vez a comprou a Luis Baeza, que a havia formado com rezes de Lopez Navarro e de Eduardo Olea, sendo-lhe pelo titular comprador adicionada a parte que já havia adquirido a Rodrigo Solis. Ao sr. Duque de Palmela ha que felicitar pelos muitos touros bravos que costuma dar, e ultimamente em praças de tanta categoria como Bilbao.

José Felipe Neto Rebelo. Esta ganaderia, hoje de Faustino da Gama, foi iniciada pelo sr. Vitorino Froes, com touros de Três Palacios e, mais tarde, com um semental de Ibarra, que lhe foi oferecido pelo rei D. Carlos. Devemos notar que alguns destes touros, e não ha muito tempo, mereceram em Espanha aplausos pela sua bravura, recordando-nos um que, em Madrid, deu grande lide mesmo depois de ter partido uma pata.

José Martinho Alves do Rio. Este falecido ganadero, com o auxilio do saudoso "Joselito", adquiriu vacas e sementais ao Marquês de Tamaron, e depois a Gamero Civico, formando assim uma das melhores ganaderias da casta de Pandadé-Ibarra-Murube.

José Pinto Barreiros. Esta ganaderia é da mesma casta que a anterior pois, apesar de partir da comprada á viuva de Antonio Guerra—apenas pelo ferro e divisa, pois tudo foi para o matadouro—está formada com vacas de Gamero Civico e Felix Suarez e sementais do primeiro destes e Conde de la Corte. A sua estreia foi auspiciosa.

Irmãos Infante da Camara. Foi pelos ganaderos de Vale de Figueira adquirida a D. Emilio Campos Fuentes, sendo formada com vacas de Felix Gomez e sementais de Nuñez del Prado e havendo antes pertencido a D. Antonia Breñosa e depois ao "aficionado" cordovês Rafael Barrionuevo. Os ferteis pastos das lezirias do Tejo e o semental do Conde de la Corte, oferecido pelo Marquês de Villamarta, devem contribuir para o bom resultado desta ganaderia, cujo unico mal era o mau alimento.

Estes mesmos "ganaderos" continuam, para praças nacionais, com a melhor raça portuguesa, sendo dela oriundas quasi todas as outras.—*El Terrible Perez.*

Não ha frio...

O frio em Lisboa tem apertado um bocadinho. Ontem registou-se uma baixa de temperatura de 3 graus, mas ainda uns pontos acima de zero.

Ha gente que anda de sobretudo; mas ha tambem quem ande de simples gabardine e muitos de corpo bem feito. E para considerarmos o nosso clima ideal, não é necessario evocarmos a Russia, onde se convenciona haver o maior frio da Europa. Aqui ao lado, em Espanha, uma vaga de frio assolou todas as regiões. O termometro desce a 4, a 10 e a 16 abaixo de zero. Em Avila parou a vida industrial, e nas tubagens a agua gelou. Escusado será dizer que já tinha gelado nos lagos. Enfim — morre-se autenticamente de frio.

Pelo que estamos dizendo—Lisboa é um paraiso.

Tem razão

Ha quasi 6 mezes que os tesoureiros da Fazenda Publica esperam que lhes seja pago o seu melhor emolumento, ou seja o complemento de um por milhar sobre as receitas arrecadadas—sem que da respectiva contabilidade venha a ordem piedosa.

Os tesoureiros de 3.ª classe sobretudo, que se acham profundamente mal pagos, vêem-se em apuros, porque pretendendo saldar as suas contas pelos estabelecimentos, onde são força los a fazê-las á falta de recursos, sujeitam-se assim a cair em dependencias bem pouco lisonjeiras para si, de não menos vergonha, possivelmente de prejuizo, para o bom nome do Estado.

O Hospital Real

Sabem em quanto montava a despesa no Hospital de S. José, antigo Hospital Nacional e Real - ha cêrca de cem anos, e em cada mês? Pois á roda de 4 contos. A receita era um tudo nada maior. Num boletim que temos á vista, de Abril de 1836 vê-se a seguinte nota de gastos: pão, 771$519; carne, 856$790; galinhas, 48$310; medicamentos, 453$225; ordenados dos medicos e empregados, 159$150. Havia nesse mês 1.272 doentes, em media.

Uma arvore secular

Na estrada de Queluz á Amadora, existe uma arvore secular que faz a admiração dos excursionistas estrangeiros, pela sua beleza e enormes dimensões. Pois sucede que em holocausto a uma garage de camiões, vai ser derrubado este magnifico exemplar, cuja conservação devia ser rigorosamente vigiada.

Não se poderia evitar este vandalismo?

Uma tourada de beneficencia

A tourada realizada em 27 de setembro do corrent ano, pela agencia de Setubal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em beneficio do cofre de pensões a viuvas e orfãos dos combatentes pobres, produziu a receita bruta de 29.747$00, dando a favor do aludido cofre, a quantia de 15.531$15.

ESCOLA RODRIGUES SAMPAIO

O sr. ministro da Instrução Publica mandou reconduzir nos seus cargos os membros do Conselho Administrativo da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

GASOLINA A 2$20
Vende-se na Garage Grandela. R. Tomaz Ribeiro, 83.

CAPITOLIO A's 21 horas
CINEMA — VARIEDADES E CONCERTOS
Ultima exibição do super-filme SOLIDÃO
Despedida do SUNDAY-BALLET cinco formosas alemãs que cantam e dansam
Novos «couplets» e tangos por
ANTONITA FLORALBA
Amanhã estreia de filmes e de variedades

Deseja um bom café puro e aromatico?
Prefira:
A PAULISTANA
L. S. Domingos, 18
Telef. 2 1110 — LISBOA

MODAS DE INVERNO
Apresentamos durante esta semana novos modelos de «manteaux» e «tailleurs», ultimas criações de Paris.
Silveira e Marques Ld.ª
R. do Ouro, esquina de Sta Justa

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O director das Cadeias Civis

melhorou consideravelmente

as condições em que viviam os presos

Reassumiu o cargo de director das Cadeias Civis de Lisboa, o capitão sr. Luna de Oliveira, distinto oficial do nosso exercito, e escritor de invulgares

LUNA DE OLIVEIRA

qualidades. Fomos procurá-lo á secretaria do Limoeiro, onde realizámos a entrevista que segue, a todos os titulos interessante e digna de ser lida.

O sr. capitão Luna de Oliveira começou por nos mostrar um velho exemplar do Regulamento das Prisões, publicado em 1901, que apesar de ter trinta anos, ainda é, em muitos aspectos, um modelo no genero. E diz-nos:

—E' curioso que havendo neste Regulamento tanta coisa aproveitavel, e até notavel, pelo seu espirito de humanidade, ele tenha passado despercebido, se não esquecido.

—Vai guiar-se por ele no desempenho do seu pesado e doloroso cargo de director das Cadeias?

—Em parte, sim! Mas deixe-me primeiro dizer qual vai ser a minha acção iniciada já ha tempos, e que não sofreu qualquer alteração, quando daqui me ausentei. Alguma colsa fiz e muito espero fazer, com o apoio da Inspecção Geral das Prisões, as medidas administrativas do sr. tenente-coronel Martins e a coadjuvação admiravel dos meus colaboradores. Não costumo enfeitar-me com penas de pavão. Sem essas entidades, que tão inteligentemente e dedicadamente trabalham comigo, o meu esforço seria inutil, ou, pelo menos, de menos relêvo.

E depois:

—A população do Limoeiro é constituida por preventivos, pequenos correccionais, meia duzia de celulares, em cargos especiais, e um ou outro doente, na enfermaria.

—Muita gente?

—A mais, excedendo todas as capacidades da lotação, bastante exigua. A falta de espaço é o problema capital. Os presos, distribuidos pelas três cadeias, Limoeiro, Monicas (para mulheres) e Monsanto somam: 1.333.

—Quantos estão no Limoeiro?

—Quinhentos e vinte e oito. Quando entrei aqui o depauperamento fisico dos presos era indescritivel. Pareciam-me cadaveres em pé. O boletim da enfermaria vinha cheio de entrados. Havia até casos de escorbuto, por falta de vitaminas nos elementos. As rações foram logo melhoradas, sendo iguais, com pequenas diferenças para melhor, ás das tabelas dos soldados das guarnições.

—E a higiene?

—Horrivel! Os «bailiques» de madeira, eram verdadeiras colonias de parasitas. O que o sr. dr. Ricardo Jorge chama «sevandija», inçava de alto a baixo o edificio. Saia-se daqui com as pernas a sangrar. Para a combater esgotou-se a verba n.º 1 e n.º 2. Instituiu-se o banho. Em Monsanto não havia sequer «douche». O fetido, tanto no Limoeiro, como ali, era horrivel. Obriguei os presos a mudar duas vezes de roupa por semana. Comprei-lhes roupas de cama, e aos indigentes, que, de inverno tremiam de frio, dei-lhes um casoco de surrobeco.

—E nas alas e enxovias?

—Os bailiques de madeira foram substituidos por bailiques com colchões de arame, e aumenta as roupas.

—Optima cruzada!

—Tratei primeiro e trato ainda da saude fisica do preso, esperando, logo que as circunstancias mo permitam ocupar-me da sua saude moral.

—Como?

—A ala do edificio que foi incendiada está agora em reconstrução. Será ocupada por novas enxovias, um refeitorio, directamente ligado á cozinha e por um locutorio. Espero, e muito me empenho por isso, que as obras estejam concluidas dentro de quatro meses.

—E depois?

—Instalarei, então, uma escola para presos, com exames, para os que tiverem aqui mais demora.

O ensino será de três horas diarias. A educação fisica dos presos com gimnastica de movimentos livres, será tambem atendida. Isto preceitua, e nunca foi posto em pratica, o velho e humano Regulamento de 1901. E tambem associações de patronatos, que têm por fim subsidiar as familias dos detidos, durante o captiveiro, protecção dos seus filhos, e colocação daqueles depois da prisão.

—Optimo plano!

—Nas Monicas consegui isolar as presas conforme as suas culpas. Aqui não o pôde fazer por falta de espaço. No entanto, terminada a reconstrução do Limoeiro, veremos se posso dar vulto á minha ideia, de resto elementos em criminologia.

—Mas o Limoeiro não luta com dificuldades financeiras?

—Eu lhe digo: conseguiu-se pôr contas em ordem, cujo atrazo datava de ha quatro anos. Hoje a contabilidade funciona automaticamente, como um relogio. Apesar de todas as compras que se têm feito, de melhoria do rancho, das obras de higiene, e outras, economiza-se o que noutro tempo não acontecia. E os resultados são admiraveis. Dois numeros são mais eloquentes que todas as palavras. Nestes ultimos cinco meses, arrecadaram-se de sobras 308, sendo só a verba de alimentação para as três cadeias de 134 contos. Como vê a administração é exemplar, não tendo aquelas centenas de contos recolhido aos cofres do ministerio das Finanças, que no-los deu para as obras de reconstrução do Limoeiro.

Festa de homenagem

Promovida pela Liga dos Amigos do Casa Pia Atletico Club, realiza-se no proximo dia 26, no salão nobre dos B. V. Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco, uma festa de homenagem ás direcções do Sport Lisboa e Benfica e Casa Pia A. C., constando o programa de sessão solemne, ás 21 e 30, seguida com baile com diversas surpresas.

ás 5 horas chá

Patisserie Versailles

Uma conferencia

O sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, professor e economista distinto, realiza no proximo dia 26, na sede da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, uma conferencia que está despertando grande e legitimo interesse, subordinado ao tema: «A instrução no problema economico.

Portugal na Feira de Milão

A legação da Italia manifestou á Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, o desejo de que a produção portuguesa se faça representar na Feira de Milão, que se realiza d 12 a 17 de abril do proximo ano de 1932.

O Benfica alcançou

uma vitoria esm

O Campeonato de Lisboa está interrompido durante o periodo do Natal e Ano Bom. Por curiosidade damos algumas notas relativas á grande competição da capital, onde o «football», apesar de tudo, e do enorme progresso do Porto, é ainda mestre.

* * *

O Benfica, com oito campeonatos, é o clube que mais vezes tem usado o titulo de campeão de Lisboa. O Sporting, segue-o logo, unicamente com menos um campeonato.

Quere dizer, o Benfica não alcança o ambicionado titulo, desde a época de 1919-20, e o Sporting, pelo contrario, foi o vencedor do ano transacto.

Damos a seguir a lista dos vencedores desde que a prova é organizada, o que nos parece ser sumamente interessante:

1906-07.....	Carcavelos
1907-08.....	Carcavelos
1908-09.....	Carcavelos
1909-10.....	Benfica
1910-11.....	Internacional
1911-12.....	Benfica
1912-13.....	Benfica
1913-14.....	Benfica
1914-15.....	Sporting
1915-16.....	Benfica
1916-17.....	Benfica
1917-18.....	Benfica
1918-19.....	Sporting
1919-20.....	Benfica
1920-21.....	Casa Pia
1921-22.....	Sporting
1922-23.....	Sporting
1923-24.....	Vitoria
1924-25.....	Sporting
1925-26.....	Belenenses
1926-27.....	Vitoria
1927-28.....	Sporting
1928-29.....	Belenenses
1929-30.....	Belenenses
1930-31.....	Sporting

Como se vê, o «foot-ball» lisboeta, recebeu os primeiros ensinamentos dos ingleses, por intermedio do Carcavelos.

A organização do primeiro campeonato esteve a cargo da Liga de Foot-ball Association, e o segundo foi organizado pela Liga Portuguesa de Foot-ball.

Só na época de 1910-11 se fundou a Associação de Foot-ball Lisboa.

O jogo Benfica-Salgueiros

Registou-se curiosidade dos amadores do foot-ball pelo jogo desta tarde nas Amoreiras, entre o Salgueiros, bom club do Porto, quasi sempre finalista, e o Benfica, campeão de Portugal e grupo de categoria de Lisboa.

O Salgueiros raras vezes se vê em Lisboa, e isto dá dobrado interesse.

O jogo, desenrola-se, portanto numa atmosfera de espectativa.

O inicio—dois minutos apenas—vê, imediatamente, um «goal vermelho», resultante duma avançada «benfiquense», com passe do popular Vitor a Diniz, e «shoot», a marcar, deste jogador, que se vem afirmando elemento de recursos.

Um pormenor curioso: como ambas as «équipes» usam camisola vermelha o Benfica cedeu esse direito aos visitantes, apresentando-se com «équipe» toda branca.

O Benfica realiza o seu segundo «goal», ante os aplausos do publico.

Uma cabeça de Vitor a Guedes; «dribling» deste, passando por entre os defesas adversarios, e estava feito o segundo «goal».

E' curioso anotar que Oliveira, guarda-rede do Salgueiros, precedido de fama, nem sequer tentou qualquer destas defesas.

Após os dois «goals» do Benfica, o jogo entra em toada de equilibrio, devido á combatividade do Salgueiros João Oliveira distingue-se, na defesa, pelos seus poderosos «shoots». Está, porventura neste elemento um fu idolo do publico?

A linha «benfiquense» tem a dade da inclusão de Pedro Silva gador de grande vivacidade.

Havia meia hora de jogo O tremo, Diniz, marcou um «corne bola vai a Manuel de Oliveira, a manda de cabeça para o ce um defesa do Salgueiros tem a licidade de tocar tambem com a beça na bola e marcar dessa ma o terceiro «goal».

Um minuto depois nova avan «benfiquense» se regista com de Diniz a Sampaio, que não ten ficuldade em bater pela quarta o guarda-rede Oliveira.

Entra-se nos dez minutos fina Benfica intensifica o ataque, e gueiros abranda na sua energia, tem sido a nota caracteristica d contro.

Ao faltar poucos minutos para o minus„ do encontro, o Benfica ma o 5.º "goal„—passe de Anibal a paio—por intermedio de um "sh a enganar, de Sampaio. Logo, a se o avançado Pepe, do Salgueiros, ma um "goal„ a favor do seu clube.

Pode dizer-se que nesta 1.ª pa Benfica exerceu dominio, combin com perfeição as suas linhas, dest do-se a "dianteira„.

A linha média dos Salgueiros fr sou por completo e o guarda-rêde explica a fama de que vem precedi 1.ª parte, pois: Benfica 5—Salgueir

A segunda parte

Nos primeiros minutos continú manifestar-se a superioridade dos mens das Amoreiras. Um precioso nito» de Vitor Silva é desperdiçado Manuel de Oliveira que envia para ra.

A linha do Benfica sofreu uma dificação: Guedes Gonçalves foi s tituido por Germano, como interio reito.

O Salgueiros «aperta» um pouc Amaro vê-se obrigado a intervir, exito.

O jogo fornece-nos esta impre que se nos afigura verdadeira: «j se» pior que no primeiro tempo.

Acontece um ligeiro incidente médio esquerdo do Salgueiros, c resultante, queda fortemente ma do.

O Benfica, com o animo de Ar José, não deixa em sossego o «kee Oliveira.

Precisamente ao quarto de hor defesa esquerdo do Salgueiros, inc em «penalty», que, marcado por tor Silva, dá o 6.º «goal» ao onze boeta.

Os jogadores do Sa

LISBOA E NA PROVINCIA

sôbre o Salgueiros

gadora por 10 a 2

Ainda não passava um minuto, quando Vitor Silva, em avançada isolada e pondo á prova os seus extraordinarios recursos de jogador, fez um passe, á bôca das rêdes, a Diniz, originando a marcação do setimo «goal».

Como contraste curioso, e um minuto depois, o extremo Diniz, com passe a Vitor, forneceu-lhe ensejo de marcar, com evidente facilidade, o oitavo «goal» deste encontro — tarde de tristeza para a popular «équipe tripeira» do Salgueiros.

Instantes decorridos realiza Vitor Silva—em «shoot» oportuno e forte—o nono «goal». Manuel de Oliveira forneceu um passe a Germano, que tocou levemente na bola, dando ocasião ao «shoot» de Vitor Silva.

Logo, após, duma avançada «benfiquense» resulta o decimo «goal» do Benfica, pelos pés de Sampaio.

Quasi a terminar esta parte, que é o fim do encontro, marcou o Salgueiros o seu segundo e ultimo «goal».

* * *

E' muito facil, demasiadamente facil, fazer a historia tecnica deste encontro, de triste memoria, para os do Porto.

O Salgueiros não tem formação que se possa impôr. E se é certo que a linha avançada mostra lampejos, de quando em vez, não é menos verdade, tambem, que o Salgueiros não teve linha média e muito menos, por defensivo.

Que havia de fazer, portanto, o guarda-rêde Oliveira, entregue aos seus proprios recursos, e tendo pela frente cinco avançados com disposição para o remate?

Este encontro pode dizer-se uma brincadeira para os homens do Benfica, que actuou absolutamente á vontade, realizando uma exibição, que, sem favor, se pode classificar de muito agradavel.

Ainda que não se deva realçar o trabalho de nenhum «benfiquense»—tão grondemente se exerceu o dominio lisboeta—a critica não pode deixar de fazer realçar o trabalho de hoje por hoje, o melhor avançado português: Vitor Silva!

TAVARES DA SILVA

O football da segunda divisão

Dos desafios da Promoção, registava-se hoje um, importante: Bom Sucesso, que já pertenceu á divisão de honra, combatia o Operario. A vitoria pertenceu ao Operario por 5 a 1, o que denota o dominio deste e os seus progressos, tendo terminado a primeira parte por 1 a 0, a favor do vencedor. Os *goals* foram marcados por Pacheco e Armenio, do Operario e José Silva, do Bom Sucesso.

* * *

O jogo Cruz-Quebrada-Portugal chamou ao Campo Grande A uma numerosa assistencia.

O Cruz Quebrada, dominando no primeiro tempo e sendo dominado na 2.ª parte pelo seu adversario, acabou em vencedor pelo resultado de 1 *goal* a 0.

O "goal„ do vencedor foi superiormente marcado por Barroso.

* * *

Na categoria "Reservas„, o Cruz Quebrada venceu o Portugal por 1-0; e em 2.ª venceu tambem o Cruz Quebrada por 4 "goals„ a 2.

...s á sua chegada a Lisboa

Foot-ball na Promoção

O Rio Seco Sporting Clube ganhou ao Atletico Clube Lisbonense, em 1.as categorias por 11-1, em reservas por 8-1, em 2.as por 8-2. Perdeu em 3.as por 2-8.

Benfica-Casa Pia

O encontro, travado entre as "Reservas" do Benfica e do Casa Pia, terminou pela vitoria, minima diferença, do Casa Pia por 2 *goals* a 1.

As regatas de hoje

para a disputa da «Flamula Azul»

Continuaram hoje as provas da Flamula Azul, cuja vitoria pertencerá ao barco que "melhor" fizer as doze corridas da serie, duas em cada tarde.

O *P. 11*, do sr. Fiuza, já tinha 2 estrelas, isto é: duas vitorias anteriores.

Hoje correram 9 internacionais, a saber: *P. 1*, Jorge Ferro; *P. 2*, Mendonça; *P. 6*, Capucho Junior; *P. 7*, Crespo; *P. 9*, Antonio Heredia; *P. 10*, Mendonça; *P. 11*, Fiuza; *P. 12*, A. Gama; *P. 14*, Wanzeler.

Na primeira corrida as classificações foram as seguintes:

1.º—*P. 9*, Antonio Heredia.
2.º—*P. 12*, A Gama.
3.º—*P. 11*, Fiuza.

A partida para esta primeira corrida fez-se sob calma, tendo o vento refrescado depois. A prova ofereceu para os amadores do "sport" de vela grande interesse.

A segunda corrida de hoje, quarta da serie, deu o seguinte resultado:

1.º—*P. 11*, de Fiuza; 2.º, *P. 12*, de A. Gama; 3.º, *P. 9*, A. Heredia.

Está pois a ganhar o sr. J. Fiuza com 3 vitorias, e uma de A. Heredia.

Hockey em patins

Por falta de comparencia da terceira categoria do Campolide, não se realizou o primeiro dos encontros oficialmente marcados para o «rink» do Benfica. Os respectivos pontos foram adjudicados ao Hockey, apesar do arbitro oficial tambem não ter comparecido.

O segundo jogo—Campolide—Hockey (2.as categorias)—terminou com a vitoria do segundo destes «clubs» pelo elevado «score» de 8 «goals» a 2.

Como se depreende do resultado, o Hockey dominou com intensidade, mostrando maior ligação entre as suas linhas do que o adversario.

O 1.º tempo acabou com 1-0 a favor do Hockey.

Nos ultimos minutos, o Campolide, em reacção de valor e com o Hockey reduzido a 4 elementos em virtude da saida de Rembert, obteve os seus dois pontos.

No «team» vencedor destacaram-se Antonio Aquino e Francisco Valente; nos vencidos, Raul Cartaxo e Francisco Santos.

Como esclarecimento, diremos que ha muito já que se encontra terminado o campeonato de «hockey em patins», tendo sido declarado vencedor, em todas as categorias, o Sport Lisboa e Benfica, que mantem os seus pergaminhos de primeiro «club» da especialidade.

Os encontros de hoje, no «rink», do Benfica, não eram mais do que a repetição de jogos anteriores que sofreram anulação.

EM TORNO DUMA PEÇA

A noção de moral em teatro

focada numa carta de Tomás Colaço

a proposito dum comentario critico

Sr. dr. Joaquim Manso, meu prezado amigo:—Como comentario á estreia da «Noite louca», que traduzi, o meu camarada Artur Maciel, critico da «Voz», publicou uma referencia fulminante; a peça inspirava-lhe nauseas e repulsões, com que eu nada tinha; mas lamentava que eu ligasse «a tão lastimavel acção (sic) as minhas responsabilidades morais». E estas, não posso nem quero deixá-las á mercê de uma critica teatral. Escrevi ao sr. conselheiro Fernando de Sousa—a quem me ligam laços de profunda amizade, admiração e reconhecimento — uma carta em que, pela forma mais correcta que sei usar, dava ao seu distinto critico uma lição que reputo necessaria, e sobejamente merecida.

Hoje, da maneira mais amavel, a «Voz» escusa-se de publicar a minha carta; quero crêr que o critico visado insista pela sua publicação. Não desejo eu fazê-lo; mas desejo responder publicamente a uma censura publica que ultrapassa os limites da critica teatral; e venho pedir para a minha resposta a amabilidade do «Diario de Lisboa».

Não guardei copia ou rascunho da carta referida. Resumirei portanto o meu pensamento.

O critico da «Voz»—e nesse ponto nos encontramos—deseja que o teatro seja uma lição de moral, que tenha um fim construtivo, que se integre numa corrente superior. Está certissimo.

Quando representei as «Duas Chamas», imaginei que o critico da «Voz» exaltasse a minha tentativa, justamente pela feição espiritual que ela tinha, e independentemente do valor artistico que lhe reconhecesse. Deu-lhe meia coluna de amavel e descolorido comentario. Pensei comigo:—afinal, a minha peça tem um caso de mancebia e uma tentativa de suicidio; são dois pecados mortais; muito benevolo foi Artur Maciel... E agradeci, em carta a Artur Portela, essa benevolencia.

Pouco tempo volvido, assisti á estreia da «Escola de maridos», o interessante original de Fernanda de Castro; assisti e aplaudi, (o que sublinho para tirar qualquer aspecto de censura ao que tenho de dizer).

Havia na obra seis ou sete casos de mancebia, uma tentativa de suicidio, e dois esboços de adulterio cuja heroina era a antiga educanda de um convento. Uma farta duzia de pecados mortais—olhando as coisas pelo mesmo criterio. Supondo que o laconismo e a severidade de Artur Maciel estivessem na razão directa da soma de pecado a que assistisse—calculei que no dia seguinte ele só tivesse espaço para duas palavras:—«vade retro!».

Com surpresa, e com alegria, vi a «Escola de maridos» apreciada na «Voz» em coluna e meia de critica inteligente; todos os reparos eram dirigidos á forma; não se dizia ao publico que não fosse ao Trindade; pelo contrario, dava-se-lhe, pelo feitio da analise, a impressão aliás muito justa, de que a obra merecia ser vista.

Pouco tempo volvido, reaparece no cartaz o meu nome—como o de um simples tradutor. Muitas senhoras, das mais ilustres do nosso meio, aplaudiram de pé, em frisas e camarotes, uma obra prima de literatura francesa? Os mais susceptiveis ouvidos—gostaram de ouvir um conto leve do seculo XVIII? Horror! O diabo não tem sono—e não dorme o meu camarada Artur Maciel. Tornámos a encontrar as suas nauseas, as suas repulsões... E até se lembrou das responsabilidades morais do tradutor!!!

Eu sei que, infelizmente, o regime de «panelinha», de facções, de partidos, impera no nosso meio artistico com invencivel poderio. Em todos os sectores. Continuarei a ser gostosamente um isolado, que diz o que pensa e faz o que entende; uma especie de soldado que fôsse á guerra sem sentar praça... Ouve *A* os meritos artisticos do seu alfabeto, proclame *M* as mirabolancias do seu caixotim.

O que não passará nunca sem veemente protesto é que em tais dansas se meta... a moralidade! A preferencia artistica tem a elasticidade de todos os subjectivismos. A noção da moral, a noção do pecado—ou tem a limpida rijidez de um catecismo, e é profundamente respeitavel—ou se converte numa arma ingloria que só pode ferir quem a manejar.

Com mil agradecimentos, meu querido amigo, pelo espaço que dér a uma defesa tão justa, subscrevo-me como sempre

De v., etc.—*Tomaz Ribeiro Colaço.*

A questão do defeso

da fabricação de conservas

Por ser oportuno é necessario, publicamos o seguinte:

...Sr. director—A proposito da questão do defêso da fabricação de conservas de sardinha, durante um certo periodo de tempo, publicou ontem o jornal da sua direcção, um «suelto» donde se conclúia que os industriais de Setubal não estavam inteiramente de acôrdo com esta medida.

Tanto quanto eu sei, os industriais de Setubal admitem e reconhecem a necessidade do defeso da fabricação, simplesmente entendem que não se pode decretar, dum momento para o outro, a adopção de semelhante principio.

Tem razão, e quando outro motivo não houvesse a justificá-los, bastava a situação em que se encontra hoje a classe operaria, para obrigar a uma séria ponderação o estudo de semelhante problema. Encontrando-se a industria das conservas num lamentavel estado de desorganização e não tendo grande numero dos fabricantes de Setubal recursos que lhe permitem dar trabalho aos seus operarios no periodo do defeso, julgo não ser temerario presumir-se que as fabricas fechariam, ficando ao abandono alguns milhares de homens.

Não será mais humano e até mais prudente encarar-se o problema do defeso da fabricação, depois de organizada a industria das conservas de maneira que os fabricantes possam, nesse periodo, ocupar os operarios em trabalhos preparatorios para a epoca da sua maior actividade?

Aceite, sr. director, os protestos da minha viva simpatia.—Antonio Ernesto da Fonseca.

O banquete de homenagem

ao dr. Catanho de Menezes

Cresce dia a dia a lista de pessoas, de todos os sectores da vida economica e mental portuguesa que se inscrevem no banquete que, por iniciativa da Associação Comercial de Lojistas, se realiza no proximo dia 27, em homenagem ao sr. dr. Catanho de Menezes.

Tudo faz prever, por isso, que a aludida homenagem assuma as proporções de uma bem merecida consagração ao valor e ao caracter do ilustre jurisconsulto.

PARA BRINDES

Grande variedade de joias, objectos de ouro e prata e relogios por preços sem competencia

OURIVESARIA DA GUIA

RUA MARTIM MONIZ, 2 a 10 e RUA DA MOEDARIA, 7 a 11

LISBOA—Telefone 28336

PELES

Em todos os generos, o que ha de maior novidade.

Confrontem preços

A RAPOSA BRANCA

Antiga e acreditada casa Avenida Almirante Reis (ao Intendente).—Telef. N. 6580

Sociedade Comercio e Conservas de Carnes, L.da

Convidam-se todas as pessoas que se julguem crédoras desta sociedade a apresentar a nota dos seus créditos até ao fim do corrente mês, na rua Nova do Carvalho, n.º 1.

Findo este praso não se aceita qualquer reclamação.

AVISO!

Na proxima quarta-feira

23 do corrente

ANDA A RODA

6:000.000$00

NA FELIZ

CASA CONDEIXA

encontram-se á venda

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Vigesimos a.	80$00
Quadragesimos a.	4 $00
Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais um escudo)

Pedidos a

João Condeixa

211 — R. DO ARCO BANDEIRA — 211

(Proximo ao Rocio)

GRANDE PALPITE !!!

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Maria Carlota da Cunha Meneses da Camara, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Margarida da Cunha Pignatelli Teles de Vasconcelos, D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Maria Joana de Sande Berqué de Faria e Meneses, D. Maria Leite de Castro, D. Mara Antonia Falcão Rodrigues, D. Henriqueta Ribeiro de Almeida Teixeira, D. Maria Melo de Jesus Portela, D. Maria Alice Lopes e D. Judite Cristina Tasso Rolim.

Casamentos

Foi pedida em casamento para o sr. dr. João Antonio da Silva Caldeira, delegado de Procurador da Republica, em Coruche, pelo juiz da mesma comarca, sr. dr. Castro Lopes, a sr.ª D. Maria Antonia Fernandes Dias da Cruz, filha da sr.ª D. Orescencia de Oliveira Fernandes da Cruz e do sr. dr. José Dias da Cruz, conservador do registo predial, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo ano.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Fernanda Carvalhal Correia Henrique de Andrade, esposa do sr. Antonio de Andrade, que de regresso do Congo Belga, se encontra em Lisboa, hospeda de sua mãi, a sr.ª D. Matilde Carvalhal Correia Henriques, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

«Reveillon»

No Avenida Palace

O «Reveillon» do Avenida Palace Hotel, na noite do fim do ano, vai certamente marcar um dos mais notaveis acontecimentos mundanos dos ultimos tempos.

A competencia e «savoir faire» da direcção do nosso mais importante e mais elegante hotel são penhores bastantes para garantirem a magnificencia do «Reveillon» do Avenida Palace, ficará na recordação de todos, como esse admiravel «Reveillon» do ano passado.

No «bureau» do hotel continua-se recebendo pedidos de marcação de mesas.

A Caridade

No Royal-Cine

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de 2 de janeiro, proximo, uma interessante «matinée» cinematografica, seguida de «cha dansante» no salão anexo, cujo produto se destina a favor da Sopa dos Pobres da freguesia dos Anjos.

Brevemente daremos mais promenores sobre esta elegante festa de caridade, a primeira do genero deste inverno.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem, neste aristocratico cine, do actual programa Condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de Castelo Mendo, condessa do Cartaxo, D. Beatriz de Lancastre, D. Cristina Resendo da Silva, D. Susana de Castro e filha, D. Henriqueta Carp, D. Maria Ana Potocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre e filhas, D. Maria Luisa de Melo Ulrich, D. Maria Amelia Resende de Melo, D. Raquel Belmar da Costa e filhas, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria das Dores de São Paio Meleiro de Sousa, D. Maria Meleiro de Sousa Berreto, D. Sofia Baerlein de Castel Branco e filhas, D. Beatriz Burguete, D. Maria Burguete de Mousinho de Albuquerque, D. Isabel Roque de Pinho Basto, D. Maria Gomes PPressler Lino, D. Maria Valdez Loureiro e filhas, senhora de Camara Lome de Mesquita, D. Carolina Joyce Lamas, senhora Von Gingelen e filha, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Germana e D. Maria do Carmo Marques Vieira Pinto, D. Maria da Camara Pinto Coelho, etc.

Doentes

Foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, a sr.ª D. Angelica Maria, e os srs. Alfredo Nicolau dos Santos, dr. Luis Horta e Costa, Visconde da Amoreira da Torre e José Juvenal Pinto Seromenho, respectivamente pelos srs. drs. Celestino Henriques, Henrique Bastos, Reinaldo dos Santos e Morais Sarmento, sendo o estado dos enfermos felizmente satisfatorio.

—Do mesmo hospital retiraram em franca convalescença a sr.ª D. Irene Candida Amaro, e os srs. dr. João Emauz Leite Ribeiro e Fernando Ferreira.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Oratoria «Fatima».
Nacional—A's 21 e 30—«Pedro ou Jack?.
Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Noite Louca».
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «O rei do carvão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Apolo — A's 20 e 45 e ás 22 e 30—«Terra Nova»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Estaladinho».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Capitolio—A's 21
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

AS polainas marca Duque, para homem, senhora e criança, material e fabrico especial, conhecidas em todo o mundo pela duração e elegancia, 22$, 25$ e 28$00 e desconto para revenda. Sapataria Duque, R. do Ouro, 291.

Grande Palpite para a

LOTARIA DO NATAL

na casa de cambio de

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUCR.

Manuel Alves da Silva Neves

Preços da Santa Casa

Bilhetes	1.600$00
Meios	800$00
Quartos	400$00
Decimos	160$00
Vigesimos	80$00
Quadragesimos	42$00
Cautelas	21$00
Cautelas	11$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

24, R. da Assunção, 86

(Proximo á R. do Ouro)

Lotaria do Natal

Em 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a 21$00 e	11$00

Pelo correio mais 1$00

Lotarias semanais todos os sabados

400.000$00

Pedidos aos cambistas

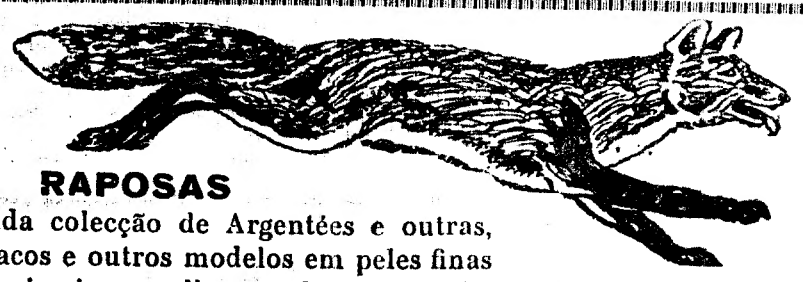
Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



RAPOSAS

Linda colecção de Argentées e outras, casacos e outros modelos em peles finas de primeira escolha e peles avulso. A's senhoras modistas e alfaiates as condições do costume. O melhor stock.

Pedidos á PELARIA CONFIANÇA — 3, Rua da Palma, 3-A

Telefone, 28157

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000.000$00

Séde — Rua do Comercio, n.º 148 — LISBOA

Convidam-se os Srs. Accionistas do Banco de Portugal, tanto de acções nominativas como de acções ao portador, a entregarem neste Banco, Divisão de Dividendos e Averbamentos, os titulos que possuirem da emissão actual, a fim de, oportunamente, serem trocados pelos titulos da nova emissão, dando-se assim cumprimento ao Decreto n.º 19.962, de 29 de Junho ultimo, reservando-se os dias 17 a 19 do corrente mês, das 10 ás 15 horas, para os Srs. Accionistas, cujos nomes comecem pela letra A; os dias 21 a 23 para os das letras B a E; os dias 24 a 28 para os das letras F a I; os dias 29 a 31 para os das letras J a L; os dias 2 a 5 de Janeiro para os da letra M e os dias 6 a 8 para os das letras N. a Z.

Os Srs. Accionistas moradores no Porto, podem fazer a entrega dos seus titulos na Caixa Filial do Banco, nos dias e na fórma como acima está designado; os da Provincia e Ilhas, nas respectivas Agencias em qualquer dos referidos dias.

Só são admitidos para a troca os titulos que tenham os dividendos recebidos até ao 1.º semestre do corrente ano; os Srs. Accionistas que possuam titulos com dividendos a receber, terão primeiramente de proceder ao seu recebimento.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1931.

Pelo Banco de Portugal

Os Administradores

(a) *José Caeiro da Matta*

(a) *Antonio José Pereira Junior*

Está doente com Sezões?

Tome o

FEBRICIL

Medicamento contra as Febres Palustres
Curativo e Reconstituinte
Centos de Atestados Insuspeitos

Medalha de ouro na Exposição Colonial de Paris

NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Preço de cada frasco com 240 gramas Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

RUA DO CARMO, 15, 1.º — LISBOA

Telefone 2 4380 **Telegramas-FEBRICIL**

SPEEDOIL

NA GAZOLINA

Reduz o consumo—Facilita o arranque

PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Concessionarios em Portugal e Colonias:

A. FREITAS & GAMEIRO, L.da

Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa

A' venda nas boas garages e stands

A actualidade internacional

O sr. Paul Morand, nome muito conhecido nas letras, empreendeu uma prolongada viagem por 21 países, e que levou 18 meses. Toda a Europa do Norte, Central e do Mediterraneo, Africa do Norte, Egito, Turquia, Persia, America do Norte e do Sul, foram observadas pelo jornalista viajeiro.

Uma tempestade assola o mundo—concluiu ele. A crise mundial, a fome, inclusivé, é contada em pinceladas rapidas de sintese. Viajou em grandes barcos nos quais—era ele o unico passageiro.

Viu em Santos queimar 80.000 sacas de café. Viu deitar ao mar milhares de sacos, no Rio. Na Argentina viu vender trigo a 60 francos o quintal, e na Europa pagar-se seis vezes mais.

Viu na America automoveis de marca, novos, anunciados a 15.000 francos, sendo de 180.000 o preço do catalogo—e ninguem lhes pegar.

Encontrou hoteis desamparados. A sua observação da vida norte-americana é simplesmente desalentadora. Nas grandes linhas de caminho de ferro, outrora com um movimento diario de cem comboios, viu as «gares» pejadas de material parado e os horarios reduzidos a três colunas.

Os grandes arranha-ceus de Nova York—estão mortos. As fabricas nos varios Estados—vasias de gente. Os armazens atulhados de mercadorias que ninguem quere.

Os norte-americanos — notou — ao contrario dos europeus, pouco espalhafato fazem com a miseria, porque não querem «desvalorizar-se».

Encontrou fome na Asia, na Europa, na Africa, na America. Londres é pintada de negro. Até as verdes planicies parecem queimadas.

A tempestade passará?—pregunta. For cima de todos os mortais...

Goethe revive

Faz agora cem anos que morreu Goethe, o grande poeta alemão, alma candida de pensador, que se apagou da vida em pleno romantismo a abrir. Foi um genio de raça germana, mas pelo espirito, pela cultura, pela sensibilidade e até pela bondade. Ao cabo de um seculo o seu prestigio revive em todo o mundo. Na Inglaterra as edições das suas obras multiplicam-se.

O centenario da sua morte vai ser celebrado na Alemanha, modestamente, pois os tempos não vão para festas. Ao meio dia de 22 de março todos os sinos na Alemanha repicarão e durante 8 dias em Weimar, terra onde Goethe passou a sua mocidade, haverá solenidades literarias. Em Francfort, a cidade da sua infancia, encerrar-se-ão as festas, e em Leipzig, onde o poeta do *Fausto* estudou, estará patente a famosa Taverna, onde a mocidade de Goethe floriu os seus melhores versos. O Museu de Weimar, salvo por subscrição publica da ruina, vestirá galas.

Goethe revive aos cem anos de morto.

Outros 75 anos

Kellog, o homem do pacto da Paz, completa depois de amanhã 75 anos. O caso presente da Mandchuria poz à prova o seu metodo, no qual muita gente não crê. E aventa-se que é preciso armarem-se as Nações para a Paz ser um facto. Paradoxos dos homens, com o qual Frank Kellog não está de acôrdo.

Si vis pacem para bellum—é formula que não está no sonho do sr. Kellog. Agora, na Haia, onde é membro do Tribunal Internacional de Arbitragem o idealista americano continua a lutar pela conquista da Paz sem preceitos complementares de guerra para o seu Pacto. Como é rijo de corpo e forte de espirito o sr. Kellog quando dobrar a idade que agora tem deve vêr talvez o seu sonho realizado. Daqui a outros 75 anos a Paz do mundo é possivel que não esteja ameaçada. Pelo menos é possivel que então a China e os japoneses tenham chegado a acôrdo.

Como no cinema

E' a «United Press» que nos conta isto.

O irlandês Patrick Tehaney é certamente um hospede nada para desejar. Numa altercação que ha pouco teve com a sua patroa não esteve com contemplações. Atirou-a pela janela do seu quarto, no segundo andar. Mas a senhora Landregan, que não sofreu lesões na queda, subiu imediatamente á sua casa para continuar a disputa iniciada. Foi pela segunda vez pela janela fóra, arremessada pelo colerico irlandês, e pela segunda vez chegou ilesa ao chão. Com a fereza dum leão penetrou na casa, e pela terceira vez foi vitima da brutalidade do seu hospede. Desta feita é que finalmente a corajosa mulher recebeu lesões que a obrigaram a entrar no hospital, enquanto o irlandês foi entregue á guarda da policia.

Democracia de viajem

O luxo e a comodidade no viajar vão-se democratizando pouco a pouco, mas incessantemente. Dois dos grandes expressos europeus que até agora se compunham de carruagens-camas de primeira classe exclusivamente, poderão ser utilizados de agora diante tambem pelos passageiros munidos de bilhetes de segunda. A unica diferença—além do preço—consistirá em que os passageiros de primeira classe viajarão em compartimentos individuais e os de segunda em compartimentos para duas pessoas.

Os comboios em que foi introduzida esta reforma, são o «Nord-Express» (Paris-Berlim-Varsovia) e o «Orient-Express (Ostende-Stuttgart-Munich-Bucarest-Constantinopla).

Portugal lá fóra

Luigi Freddi, chefe da redacção do «Popolo d'Italia», um dos maiores jornais italianos, publicou um curioso artigo de impressões do Brasil, sob o titulo «Esta terra, Senhor!!!...» em que são feitas as mais honrosas referencias á nossa acção colonizadora.

Aquele jornalista refere-se ainda, revelando profundos conhecimentos aos descobrimentos e conquistas dos portugueses, não esquecendo Camões seu cantor maximo e os «Lusiadas» dos quais transcreve uma passagem com que pretende justificar o espirito empreendedor e aventureiro dos nossos navegantes, sempre alimentado pela suspeita da existencia de novas terras ainda então desconhecidas.

Os aeroplanos podem transmitir a febre amarela

WASHINGTON, dezembro. — Desde que entre os Estados Unidos e a America Central e do Sul existe um trafego aereo regular de correio e passageiros, encontra-se a direcção de Higiene dos Estados Unidos perante um novo problema. Tinha havido sempre o receio de que os aeroplanos, que conduzem para os seus pontos de destino em tempo relativamente curto, eram meios involuntarios de transporte de mosquitos vivos, portadores da febre amarela, que do sul entravem nos Estados Unidos.

Como em certas condições extraordinarias, alguns mosquitos, embora poucos, podem desenvolver uma verdadeira epidemia de malaria, julgou-se conveniente examinar esse assunto com toda a atenção. A Direcção de Saude fez primeiro uma experiencia. Sobre um aeroplano que tinha de sair de S. João do Porto Rico soltou-se um enxame de mosquitos que se pousaram sobre as asas e no interior das cabines do aparelho. Pouco depois saiu o aparelho em direcção a Miami, na Florida, a uma distancia aproximadamente de 2.000 quilometros. Mal o aeroplano aterrou, pôde observar-se que a maior parte dos mosquitos tinha feito a travessia no mais perfeito estado de saude.

Porém, o que nesta experiencia sucedeu, com a aquiescencia das companhias da navegação aerea, pode suceder muito facilmente contra sua vontade, pois já que os aparelhos se conservam nos aeroportos muito tempo, têm os mosquitos ocasião suficiente para incubarem neles e fazer a travessia mais tarde nas melhores condições. Por isso dispôs-se no interesse da higiene publica que todos os aeroplanos procedentes das regiões da America do Sul sejam pulverizados á sua chegada com uma substancia que extermine por completo os mosquitos que com eles possam vir, para evitar deste modo uma epidemia de malaria.—(United Press)

UM ADMIRAVEL PROGRAMA

NO COLISEU

Amanhã tres sensacionais estreias

Cada vez o publico manifesta maior entusiasmo pelos programas que a grande companhia de circo está exibindo no Coliseu e que são de molde a satisfazer as pessoas mais exigentes pela variedade, correcção e novidade dos trabalhos apresentados pelos artistas que a compõem e que são os melhores que se têm apresentado nos principais circos do mundo.

O arrojadissimo salto, de costas, de mais de 30 metros de altura para uma piscina em chamas, executado pelos artistas Ringens continua a causar assombro entre a assistencia.

A subida pelo cabo de aço que da pista vai ao promenoir e a descida da morte executada pela intrepida artista Miss Mira é um dos mais surpreendentes trabalhos que se têm visto entre nós e que o publico sublinha sempre com as mais entusiasticas ovações, o mesmo acontecendo com os cosacos de Kuban que praticam os mais interesantes exercicios de cavalaria russa, depois de terem cantado e dansado um côro guerreiro e a dansa dos punhais.

A acrescentar a isto ha ainda que admirar o artista português Somar nos seus exercicios de ventiloquia, os saltos admiraveis de Adriana e Charlot no seu tapete elastico, a graça dos palhaços Pompoff e Thedy e irmãos Atalaias e todos os outros artistas que compõem o formidavel programa.

Amanhã, em espectaculo da moda, realizam-se três sensacionais estreias: a de um Canguru boxeur, a dos admiraveis argolistas de força dental Adelis e a do prestidigitador Salinas, o rei dos cigarros.

Minha Senhora

O frio é intensissimo!

Livre-se V. Ex.ª de apanhar uma pneumonia, agasalhando-se bem....

O melhor agasalho que V. Ex.ª pode obter é um *casaco de peles. A Pompadour*, 28, Chiado, 30, apresenta uma linda colecção de *casacos de pele*, que vende em preços de grande réclame.

BOLS

LICORES

DELICIOSOS

GENEBRA

VELHISSIMA

CLINICA DE FISIOTERAPIA

DIRECTORES { Dr. Rui do Amaral Pyrrait
Dr. Jorge de Almeida

Rua Anchieta, 29, 1.º Tel. 24986

Obesidade, reumatismo, artritismo, doenças das senhoras e das vias urinarias, sciatica e doenças nervosas

PELOS AGENTES FISICOS

Duches, banhos de calor e carbogasosos. Raios ultra-violetas e infravermelhos. Electricidade medica. Gimnastica medica, respiratoria e sueca em curso. Maçagem debaixo de agua e toda a especialidade de maçagem pelo diplomado sueco Bertil Caristen.

Os melhores brindes do
NATAL
são as
Porcelanas da Vista Alegre
Deposito da fabrica
Largo do Chiado, 18

GAZOLINA

Previnem-se os srs. proprietarios de automoveis e "taxis„ que a GARAGE OLIVENSE
Avenida Visconde de Valmôr, 124 a 132
vende gazolina ao preço de 2$20 o litro — Recolha de carros desde 70$00.
Telef. N. 166.

T.S.F.

O melhor brinde para o Natal

Aparelhos de ligação directa á corrente alterna, para ouvir concertos nacionais e estrangeiros, dispensando antena.

Preço Esc. 750$00

Este preço mantem-se só durante este mês.

Avenida Stand., L.da
Rua Jardim do Regedor, 57-59
Restauradores Telef. 25910

Café Chave d'Ouro, L.da

ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

CONDES

a linda Betty Stockfield
em
RATO DE HOTEL

Grande Café Nacional

55, RUA 1.º DE DEZEMB O, 65

Optimo serviço de almoços e jantares a preços convidativos, no confortavel salão deste café

Serviço á lista

A engraçada revista
TERRA NOVA
Hoje nas duas sessões no
APOLO
com
3 — Numeros novos — 3
de formidavel exito

ODEON HOJE ás 21,15 h.

Extraordinario sucesso da super-produção da «Foz»

O AMOR ENTRA PELA JANELA!

com JEANETTE MAC DONALD e REGINALD DENY

ANO 11.º — LISBOA — DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 1931 — N.º 3272

Diario de Lisbôa de Domingo

SÃO LUIZ — A's 21,15
Telef. 2 7172 e 2 7580
Monumental exito
O CONGRESSO DUB DANSA
com LILIAN HARVEY e HENRY GARAT

TIVOLI
Tel. 218 — A's 21,15
ULTIMA EXIBIÇÃO
UMA NOITE DE RUSGA
AMANHÃ
NOIVA DA ESQUADRA
com CLARA BOW

UMA PALENCIA RUIDOSA

A extradição do banqueiro Ehrenfest pode ser concedida?

O «Diario de Lisboa», e com ele toda a imprensa diaria, tem-se ocupado da prisão do banqueiro Frédéric Ehrenfest, que o governo austriaco pediu.

Como já dissémos, o referido banqueiro abandonou o seu país ha quasi dois anos, numa época em que o «Kreditanstalt», que dirigiu, era ainda um dos mais fortes e considerados Bancos da Europa Central, e afirma que, depois disso, nada mais teve com os negocios austriacos.

A proposito deste assunto, recebemos, de «Um portugues que tem estado em Viena e conhece o caso politico-financeiro do Banco de Credito», uma interessante carta cuja doutrina merece ser meditada.

Diz ela:

«O Conselho do «Osterreischiche Kreditanstalt» exprimiu ao sr. Ehrenfest na ocasião em que ele saiu do Banco, os seus agradecimentos e toda a sua aprovação, o que torna incompreensivel que, passado tanto tempo, surjam acusações tão graves contra ele, levando-nos á suposição de que o que se está fazendo obedece apenas a razões politicas.

«Pede-se a extradição do sr. Ehrenfest, em virtude duma lei, votada depois da sua prisão, lei que é declarada *retroactiva por um periodo de 5 anos* processo inadmissivel, á face do Direito, num país civilizado.

«Acho que não devemos estar de acôrdo com que se faça do nosso país a cena de processos estrangeiros ou de combates puramente politicos doutra nação.

«Sem que a personalidade do sr. Ehrenfest nos interesse a não ser pelo aspecto jornalistico do acontecimento de que é protagonista, julgo que nenhum governo concederá uma extradição em virtude duma lei retroactiva.

«Na nossa terra, felizmente, respeitam-se as normas juridicas, e um estrangeiro que respeite as nossas leis, tem direito á protecção delas. Por conseguinte é de esperar que as nossas autoridades não permitam a perseguição injustificada de pessoas que entraram no nosso territorio cheias de confiança nas leis portuguesas.

«Por todas estas razões, peço ao «Diario de Lisboa» que publique a minha carta, na esperança de que ela, influa no esclarecimento e na solução dum caso em que se devem encarar, simultaneamente, as normas juridicas e as conveniencias portuguesas—que não estão, certamente, em afastar do nosso país pessoas categorizadas e ricas que nele não praticaram qualquer delito».

Tambem ao «Diario de Lisboa», como a toda a imprensa europeia, o assunto interessa apenas pela importancia jornalistica que tem. E isto nos leva a publicar esta carta, pois parece-nos que ela põe um problema interessante, digno de ser apreciado, não só pelas entidades oficiais, mas pelos jurisconsultos:

—*A extradição do banqueiro Ehrenfest é compativel com as regras juridicas e com as conveniencias portuguesas?*

NOTICIAS DESPORTIVAS

Olhanense vence o Sporting de Faro por 6 a 2

no campeonato oficial do Algarve

OLHÃO, 20. — A's 17 horas — *(Pelo telefone)* — Hoje jogaram as primeiras categorias do Sporting Farense e Sport Club Olhanense, tendo ganho o Olhanense por 6 a 2, com dominio quasi absoluto.

Os melhores dos vencedores foram Gralho, Serrano e Marte. Arbitrou bem José Braz, do Silves.

Trata-se da primeira volta do campeonato regional.

Um empate em Coimbra

entre o União e o Leixões

COIMBRA, 20.—O União, de Coimbra, e o Leixões, do Porto, jogaram hoje nesta cidade. O jogo ofereceu bastante interesse e decorreu com muita cordialidade.

O resultado foi 2 a 2.

Campeonato de Basket

Resultados de hoje

Benfica-Ateneu:—Vitorias do Benfica, em todas as categorias, respectivamente, por 22-12, em «Honras»; 10-8, em Reservas; 10-7, em 2.as; e 8-6 em 3.as categorias.

Carcavelinhos-Os Treze:—Vitoria do Carcavelinhos, em categoria «Honra», por 22-8.

Barreirense-Belenenses:—Vitoria do Barreirense, em «Honra», por 21-4.

Campolide-Recreativo:—O Campolide venceu em 1.as categorias.

Sporting-Probidade:—O Probidade venceu em 1.as e 2.as categorias; e vitorias do Sporting, em Reservas e 3.as categorias.

União-Triangulo:—O União venceu em todas as categorias.

Resultados da 2.ª Divisão

Lisboa Ginasio-Cruz Quebrada:—Triunfos do Ginasio, em 1.as, por 10-8; em Reservas, por 19-7; e em 2.as, por 10-4.

Carnide-Ginasio:—O Carnide venceu em todas as categorias.

Resultados da Promoção

Casa Pia-Nacional:—O Nacional, em boa tarde, obteve triunfos em todas as categorias, respectivamente por 10-7, 10-2, 33-2 e 28-0.

O campeonato de Rugby

Sporting bateu Benfica por 6-3

Este jogo era esperado com bastante ansiedade. Os velhos e leais jogadores dos dois populares clubes—que os dirigentes indispuzeram uns com os outros, mercê da politica do "foot-ball„ "association„—encontraram-se em "rugby„. A primeira parte deu dominio ao Sporting, cujas avançadas o publico aplaudiu com entusiasmo. O Benfica defendeu-se com rara energia, e logrou não ser batido, tendo este tempo acabado com 0-0.

Na segunda parte fizeram-se marcações. Caiola marcou o 1.º ensaio do Sporting, e cinco minutos depois os leões voltaram a marcar outro ensaio, numa fuga magnifica.

Os vermelhos conseguem o seu ensaio antes do fim.

Resultado: 6 a 3 a favor dos homens do Sporting, que têm ha muito a supremacia do "rugby„. O Benfica, apesar da energia dos seus homens, não conseguiu mais que o ensaio de honra.

O primeiro encontro oficial de hoje, no Campo Grande, foi jogado entre as segundas categorias do Sporting e Benfica, tendo vencido o primeiro destes «clubs» por 15-3.

O resultado foi adquirido pelo Sporting, mercê da marcação de três ensaios, com transformação de um deles, e da marcação dum «drop-goal» muito bem realizado por Joaquim Miguel. Os melhores foram Isaú dos Reis e Mota Veiga, dos «leões».

Em primeiras categorias de rugby, o Ginasio bateu o Belenenses por 12 a 0. A superioridade dos vencedores foi grande. Os azuis, porém, perderam com honra.

«Brassard» do Estoril

Realizaram-se hoje, no Estoril, com grande animação, as provas hipicas do "Brassard» e da "Echarpe„ do Estoril, recentemente criadas pela comissão das festas desportivas da Costa do Sol.

O campo estava magnifico, tendo começado ás 14,30. O marquês do Funchal, que foi reptado pelo cavaleiro inglês Warrior e um grupo de brilhantes cavaleiros, foi o vencedor. O seu cavalo "Capucho„ fez, sem faltas, o percurso em 1 m. 45 s. e 6/5, continuando assim na posse daquele trofeu.

Eis os outros resultados: cavalo *Beaulieu*, de Buceta Martins, 1 m. 35 segundos; *Seur*. de Manuel Ignez, quatro faltas, 1 m. 44 segundos; *Altivo*, do Marquês de Funchal, quatro faltas, 1 m. 44 segundos: *Lafontaine*, capitão Ivens Ferraz, 4 faltas, 1 m. 46 segundos.

Na prova de Amazonas ganhou o 1.º premio a sr.ª D. Julieta Santana, no *Geitoso*, tendo esta senhora ganho tambem a segunda classificação.

Navio com fogo a bordo

Entrou esta madrugada no Tejo, com fogo a bordo, o vapor holandês «Enggano», de 5.400 toneladas, capitão M. S. Morrer, que ontem saira para o mar, depois de um conserto que sofreu no veio da helice.

O «Enggano», que traz carga de farinha e côco, fundeou no mar da Palha, procurando apagar o incendio com os seus proprios recursos. Se o não conseguir, esta ja preparado um rebocador para atacar o fogo que se manifestou nos dois porões de ré.

A homenagem a Costa Veiga

E' hoje que se realiza, no restaurante Suisso, o jantar de homenagem ao distinto aviador Costa Veiga, promovido pela organização «Lusiada», e para o qual se inscreveram numerosas pessoas.

Viajantes

Partiu hoje para Vigo, acompanhada de seu pai, a sr.ª D. Assunção Morales de los Rios da Camara, esposa do cavaleiro tauromáquico sr. D. Rui da Camara, que se dirige ao Perú, onde se encontra seu marido.

REUNIÃO IMPORTANTE

Terminaram as desinteligencias no Partido Socialista

No Centro Socialista realizou-se hoje uma conferencia de militantes socialistas, que foi extraordinariamente concorrida. Abriu a sessão o secretario municipal sr. Antonio Francisco Pereira, que começou por declarar que os corpos directivos do partido nomeados no 12.º congresso socialista, que se realizou em junho de 1926, não poderam corresponder aos desejos das organizações partidarias, porque, dos eleitos, alguns tiveram de se afastar da organização, e outros nem sequer tomaram posse dos seus cargos, tendo alguns falecidos já.

Não podendo subsistir uma força partidaria sem direcção, as poucas pessoas que se mantinham nos seus cargos tentaram uma remodelação na parte organica do partido, chamando novos elementos e alterando o estatuto.

Não concordou com esta orientação a maioria dos agrupamentos aderentes á Federação Municipal Socialista de Lisboa e muitos dos militantes do norte e do sul do país. Como consequencias dessa atitude, houve um rompimento de relações entre aquele organismo e a direcção do Partido.

Em janeiro ultimo, realizou-se um almoço de confraternização para comemorar o aniversario do P. S. P., tendo ficado resolvido fazer a união partidaria. E assim, meses depois, muitos dos que se tinham afastado regressaram á organização.

O sr. Antonio Francisco Pereira defendeu depois a necessidade da conferencia para se apreciar a actual situação politica do P. S. P. e muito principalmente para a assembleia emitir o seu parecer sobre se aceitava ou não as alterações feitas ao estatuto partidario.

Em seguida, foi suspensa a sessão para uma comissão composta dos srs. Cesar Santos, Martins Pereira e Cesar Nogueira elabora o seu parecer.

Meia hora depois, reabriu a sessão sob a presidencia do sr. Agostinho Carvalho, para a leitura do parecer. Nele foi reconhecida a necessidade das alterações feitas ao estatuto, ficando assim arrumadas todas as divergencias existentes no P. S. P.

Aderiu a este partido o sr. dr. Raul Wheelhouse, medico no concelho do Sardoal.

No tunel do Rossio

já foi dada a via livre

Só por um feliz acaso não se registou ontem um grande acidente em pleno tunel do Rossio, pouco depois da partida de Lisboa do "rapido„ da tarde para o Porto.

As duas carruagens da cauda, cheias de passageiros, descarrilaram, chegando a bater na parede do tunel. Não houve mais graves consequencias devido á grande tonelagem das carruagens e ao facto de ter uma ligeira inclinação o local onde se deu o descarrilamento.

Terminada a circulação de comboios, uma brigada de operarios da C. P. iniciou os trabalhos de carrilamento, que terminaram ás 7 e 30, tendo sido dada a via livre dez minutos depois.

HOTEL DO PARQUE
ESTORIL — Telefone F. 33
Conforto moderno — Esmerado serviço de cosinha, recentemente remodelado
Diarias desde 40 Escudos